



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Lady Anne dos Santos Cardoso - Dia da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, além de ser um dia para celebrar todas as conquistas e avanços das mulheres na sociedade, é um convite para recordar e refletir sobre as histórias de luta por melhores condições de vida e de trabalho. É um dia para chamar a atenção do mundo sobre a necessidade urgente do respeito à mulher por sua condição. É um dia também para lembrar que a luta das mulheres por equidade de gênero, por suas liberdades e por dignidade continua, pois ainda há muito o que conquistar. A mulher é um símbolo de força, sabedoria, paciência, cuidado e proteção. É sujeito importante na construção de uma sociedade mais igualitária. Na Pastoral da Criança, de modo especial, a mulher é o centro da missão, estando ela como receptora do cuidado ou cuidadora. A mulher é fonte de luz, de paz, é protagonista onde quer que esteja, seja no lar, na vida profissional, na igreja e/ou na comunidade. O movimento de luta das mulheres é universal e todos têm o dever de contribuir com empenho, perseverança e empatia para as conquistas dos direitos em todos os âmbitos. A mulher tem que ser valorizada por sua singularidade. Não podemos naturalizar nenhuma das formas de violências que atingem as mulheres diariamente. O alicerce para combater a perpetuação da violência de gênero é a educação e a igualdade de oportunidade e o dever começa em casa. Todos devem dar testemunho da valorização da mulher. Assim, há mudança de visão e também de ação, onde as crianças na convivência vão aprendendo a partir do exemplo. Sobre a importância de defender as mulheres contra todos os tipos de violência, o Papa Francisco afirma que: *“muito frequentemente, as mulheres são ofendidas, maltratadas, violentadas, induzidas a se prostituir... Se quisermos um mundo melhor, que seja casa de paz e não pátio de guerra, devemos todos fazer muito mais pela*



*dignidade de cada mulher*” (ANSA- Agência Italiana de Notícias). O Papa usou o Twitter para dizer isso no dia 25 de novembro de 2020, por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. Saiba mais sobre a importância do Dia Internacional da Mulher na entrevista com Lady Anne dos Santos Cardoso, advogada e assessora da Pastoral da Criança.

**ENTREVISTA COM: Lady Anne dos Santos Cardoso, advogada e assessora da Pastoral da Criança.**

## **O Dia da Mulher surgiu para recordar as conquistas femininas durante a história. Que conquistas são essas?**

São conquistas sociais, políticas, econômicas, como o direito ao voto, melhores condições de trabalho. É também um dia de reconhecimento à luta das mulheres no combate às desigualdades e discriminação de gênero. É um dia para refletir como as mulheres são tratadas em nossa sociedade. É um momento que vai muito além de celebrar as conquistas, é um convite para repensar atitudes que normalizam o machismo e a violência sofridas pelas mulheres no Brasil e no mundo.

## **A história de cada mulher é marcada por superação. Tudo é conseguido através de lutas comunitárias. Quais são os principais desafios que as mulheres necessitam vencer hoje?**

Dentre tantos desafios que nós mulheres precisamos vencer atualmente, destaco: a violência sexual e doméstica, desigualdade racial, equiparação salarial com os homens. Outro desafio válido a destacar é o equilíbrio para conciliar múltiplas jornadas; a mulher precisa buscar o autoconhecimento, cuidar de si mesma, respeitar seus limites, pois tem direito ao descanso físico e emocional.

## **Por que a violência contra a mulher vem aumentando cada vez mais?**

Inicialmente, é importante deixar claro que a violência contra a mulher é um problema antigo do Brasil e do mundo e, por isso, as causas do aumento são estruturais, históricas, culturais e político-institucionais. O aumento da violência não está limitado ao ambiente familiar e muito menos à forma doméstica. Podemos dizer que a principal causa do aumento seja a desigualdade de gênero, ou seja, a mulher sofre violência pelo fato de ser mulher e a situação se agrava mais quando, além da condição de mulher, é pobre e negra.

## **Quais são os tipos de violência contra mulher?**

De modo geral podemos dizer que violência contra a mulher é todo e qualquer ato lesivo, individual ou coletivo, praticado contra a mulher que resulte em dano físico, moral, psicológico, sexual e patrimonial.

## **Como transformar, a longo prazo, essa mentalidade tão desfavorável para a mulher?**

A transformação da mentalidade, e por consequência, ações desfavoráveis, ocorre a partir da educação. É necessário cortar as raízes do patriarcado e construir um mundo sem desigualdades, preconceitos, cuja base seja o respeito, empatia e a tolerância. Enfim, a transformação só será possível quando a violência contra a mulher deixar de ser aceita pela sociedade como algo natural, como coisas que fazem parte de nosso dia a dia. E a responsabilidade por essas mudanças é de cada um de nós, devendo iniciar em nossas casas, pois não podemos esquecer que as crianças aprendem e reproduzem os exemplos que vivem.

## **Onde as mulheres podem encontrar alguma solução?**

A primeira iniciativa é a união e a construção de uma rede de cuidado e suporte a quem precisa. As mulheres unidas são mais fortes para enfrentar diversas situações que sozinhas se sentiriam muito frágeis e indefesas. Há muitos casos que precisam até de denúncia para preservar a vida e o bem-estar da mulher. Essa rede de proteção faz com que as mulheres se sintam mais fortes e corajosas para saírem de situações tóxicas e opressoras. Outra iniciativa importante é a mobilização de outros atores da sociedade, como organizações e mesmo os governos. A defesa da vida e da dignidade das mulheres é tarefa de todas e todos, incluindo os homens.

## **A Pastoral da Criança é composta, em sua maioria, por mulheres. Que mensagem você tem para elas nesse Dia da Mulher?**

Devemos nos lembrar que o renascimento da humanidade começou pela mulher e, portanto, a mulher é fonte de vida; e que atualmente vivemos em um mundo doente, que precisa da união e da força das mulheres para se curar. As mulheres merecem viver em uma sociedade que respeite sua presença e importância. O Papa Francisco disse que “a mulher é a harmonia, é a poesia, é a beleza. Sem ela, o mundo não seria assim tão belo. Não seria harmônico”. Essa é uma bela mensagem para destacar. Devemos praticar a sororidade, exigir que o V de violência seja banido dando lugar ao V de valorização. Aproveito este momento para agradecer a todas as mulheres que lutam diariamente pela humanidade, especialmente as que se dedicam na missão da Pastoral da Criança, acolhendo

tantas famílias como sua. Com certeza, vocês estão construindo um mundo melhor, mais terno, justo e igualitário.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,  
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

**Qual é a sua mensagem para o Dia da Mulher?**

Passa mais um ano e nós estamos de volta aqui, levantando a nossa voz para que os direitos das mulheres sejam respeitados. Por mais que a gente fale, cobre atitudes, em muitos casos, parece que a situação piora. Então, precisamos falar mais ainda e nos unir mais ainda para impedir que tantas mulheres sofram discriminação; desvalorização de seu potencial; agressões físicas, psicológicas e verbais; e até morte. A força de organização e resistência das mulheres é grande. As mulheres estão se conscientizando cada vez mais de seu papel e valor na sociedade. Que ninguém se cale, que ninguém sofra sozinha. Que as mulheres busquem se unir em associações, grupos e entidades. Juntas, somos mais fortes e conseguimos maior representatividade e visibilidade para as causas que são tão importantes para melhorar as condições de vida de cada mulher.

**(TESTEMUNHO) Irmã Terezinha Lopes de Brito,  
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de  
Castanhal, Pará.**

**O que a senhora tem para dizer para as mulheres que  
estão nos ouvindo agora, para o Dia da Mulher?**

A mulher é símbolo da luta e da resistência, caminha, caminha mesmo na dúvida, mas cheia de certezas. Continue sendo esta mulher maravilhosa que você é. Não existe nada mais bonito do que ser mulher. Feliz Dia Internacional da Mulher.

**(MENSAGEM) Padre Antônio Fernandes Dias, Assessor da Pastoral da Criança da Diocese de Juazeiro, Bahia.**

**São várias as personagens femininas na Bíblia que deixaram seu exemplo de fidelidade a Deus. Como elas podem ser exemplos para as mulheres de hoje?**

A história das mulheres descritas na Bíblia, mostram-nos claramente como foram guerreiras, corajosas e fiéis à Palavra de Deus, como se fizeram instrumentos da ação de Deus para libertar e salvar o seu povo. Temos alguns exemplos: Mirian, irmã de Moisés e Araão; a rainha Ester; Rute, nora de Noemi; Sara, esposa de Abraão; Marta e Maria, irmãs de Lázaro; Maria Madalena, seguidora fiel de Jesus e Maria de Nazaré, a Mãe de Jesus, Serva de Deus. O exemplo dessas mulheres ilumina a luta e a fé das mulheres de hoje, quando lutam pela vida, pela dignidade de todos.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1537 - 08/03/2021 - Dia da Mulher